

098

FORMAÇÃO DE COMPLEXOS ENTRE CATEQUINA E POLIVINILPIRROLIDONA. Alessandro Maia, Alice L. de Oliveira, Luiz A. L. Soares, Pedro R. Petrovick, George González Ortega (Faculdade de Farmácia – UFRGS).

Os taninos são polifenóis de origem vegetal capazes de formar em água complexos insolúveis com alcalóides, gelatina e outras proteínas. A formação de complexo entre taninos e diversos substratos, como albumina bovina, caseína, enzimas e pó de pele, tem sido investigada para fins analíticos. Alguns trabalhos apontam para a avaliação de polímeros sintéticos como reagentes mais específicos e estáveis na formação de complexos com taninos. Neste contexto, a polivinilpirrolidona (PVP) tem apresentado boas perspectivas como agente complexante para o desenvolvimento de técnicas de quantificação de taninos. O objetivo deste trabalho foi estudar, sob diferentes aspectos, a complexação de catequina (utilizada como substâncias de referência) com cinco diferentes tipos de PVP. Para formação dos complexos, uma solução aquosa de catequina (Sigma) foi adicionada de soluções/suspensões de Kollidon® 17 PF; 25; 30; CL e CLM - BASF), em concentrações que variaram entre 0.03 e 12 mg/ml

(n = 3). Após agitação e centrifugação, o teor de catequina não complexada foi determinada no sobrenadante em espectrofotômetro HP 8452A, a 280 nm. Os resultados demonstraram que apenas a polivinilpirrolidona reticulada (Kollidon® CL e CLM) formou complexos insolúveis nas condições estudadas (Figura 1). Os complexos formados apresentaram estabilidade não havendo reversão dos mesmos. Estudos de cinética de reação, em função do pH, estão em andamento. (CNPq/PIBIC, CAPES).

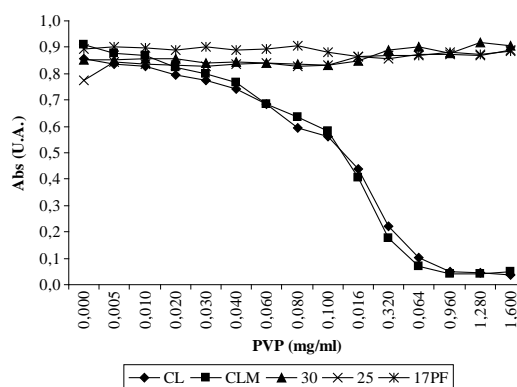


Figura 1: Absorvância da catequina após complexação com polivinilpirrolidona